

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº 02/19

Viseu, 26 de fevereiro de 2019

MACIEIRA

Formas hibernantes de aranhaço vermelho, cochonilha de S. José e afídeos

Recomenda-se a aplicação de Óleo Parafínico o mais próximo possível do abrolhamento. Este produto atua por contato, forma uma película e causa a morte do inimigo por asfixia. A pulverização deve ser efetuada a alto volume e alta pressão, de modo a que a calda atinja uniformemente ramos e troncos. Deverá ler o rótulo e, na presença de elevada infestação destas pragas, opte pela concentração mais elevada.

Para que o tratamento seja eficaz recomendamos o cumprimento do seguinte:

- Efetue a aplicação da calda com temperaturas diurnas acima dos 15°C;
- Utilize pulverizadores com agitador de forma a garantir a uniformidade da calda;
- Evite a realização de tratamento caso haja a previsão de formação de geadas ou ocorrência de precipitação;
- Não adicione à calda produtos formulados com as seguintes substâncias ativas: ditianão, captana, folpete, enxofre, tirame e zirame;
- Após a aplicação do óleo não trate com produtos que contenham uma das substâncias ativas atrás referidas. Entre as aplicações deixe um intervalo de 15 dias.

Cancro, Pedrado e Moniliose

De forma a conferir proteção contra estas doenças, realize ao abrolhamento um tratamento com um produto à base de cobre. Devido ao risco de fitotoxicidade, não devem ser aplicados produtos cúpricos após o aparecimento da ponta verde.

PESSEGUEIRO

Lepra do pessegueiro

Os tratamentos devem ser realizados preventivamente, antes da ocorrência de precipitação. Ao inchamento do gomo, antes do abrolhamento, opte por produtos à base de cobre. Após o abrolhamento devem ser aplicadas caldas à base de difenoconazol, dodina, enxofre, tirame ou zirame.

VINHA

Controlo de infestantes com herbicidas

- Na escolha do herbicida tenha em consideração a idade das videiras;
- evite pulverizar as videiras;
- não aplique herbicidas em dias de vento;
- pulverize o herbicida com baixa pressão de pulverização, o que evita o seu arrastamento do produto;
- não aplique herbicidas com atomizadores.

Consulte a lista anexa de substâncias ativas homologadas para o controlo de infestantes na vinha.

OLIVEIRA

Olho-de-Pavão

Os olivais da região já se encontram no estado B – Início vegetativo. Recomendamos a sua proteção até ao estado C – aparecimento dos botões florais. Opte por produtos à base de cobre e realize os tratamentos antes da ocorrência de precipitação.

Poda e sanidade do olival

A oliveira é muito sensível ao frio e só após ultrapassado o período de geadas é aconselhável a realização da poda. Esta operação deve proporcionar arejamento e entrada de luz na copa. Caso tenha registado a presença de caruncho no ano anterior, aconselhamos deixar ramos mais grossos dispersos no olival. Estes ramos vão servir de isco ao inseto e, antes da abertura das primeiras flores, devem ser retirados da parcela e queimados. Nos olivais atacados por tuberculose, aconselha-se a realização da poda com tempo seco, a eliminação dos ramos doentes e, posteriormente, tratamento com um produto à base de cobre e a desinfecção de materiais de corte.

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária disponibilizou o site SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos - <http://sifito.dgav.pt>, no qual poderá consultar informação sobre Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente condições de utilização e autorizações de venda em vigor e canceladas.

CITRINOS

Míldio ou aguado dos citrinos

Já foram observados frutos com sintomas de míldio. Aconselha-se a proteção dos citrinos, antes da ocorrência de precipitação, com produtos à base de cobre ou fosetil de alumínio.

Psila Africana dos Citrinos (*Trioza erytreae*)

Face à capacidade de dispersão deste inseto, recomendamos vigilância dos citrinos, em particular, nos localizados nas freguesias de São João da Serra, Arcozelo das Maias e Ribeiradio do concelho de Oliveira de Frades e freguesias de Manhouce e Valadares, do concelho de S. Pedro do Sul, devido à proximidade com zonas já infestadas. Caso observe sintomas suspeitos conforme figuras abaixo, contacte de imediato a Estação de Avisos do Dão, Junta de Freguesia ou Câmara Municipal.



Figuras 1 e 2 – Presença da Psila Africana (*Trioza erytreae*) em limoeiro

Horas de Frio acumuladas até 24 de fevereiro

Concelho/Localização	Nº horas de frio
Viseu/EAViseu	954
Tondela/Lobão da Beira	485
São Pedro do Sul/Várzea	757
Nelas/CEVDão	747
Gouveia/Vinhó	725

RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO AVISOS AGRÍCOLAS – 2019

Caso ainda não tenha procedido à renovação da assinatura, deverá preencher e remeter a ficha de inscrição enviada com a Circular anterior, seguindo as indicações aí descritas. Os utentes que já renovaram a inscrição considerem sem efeito esta informação.

PEQUENOS FRUTOS

Drosófila da asa manchada (*Drosophila suzukii*)

Tendo em conta que os adultos estão sempre presentes, a captura em massa deve ser praticada durante todo o ano, promovendo-se a diminuição da população. Deste modo, é importante manter, durante o inverno, as armadilhas com isco atrativo. Podem ser utilizadas armadilhas tradicionais (Figura 3), na ordem das 90 a 100 por hectare. Recomenda-se a renovação do isco e ao fazê-lo não deve deitar o conteúdo no chão da parcela, mas sim num saco ou bidão plástico que, após bem fechado, deve ser exposto ao sol durante 4 a 5 dias. Após a solarização, esvaziar para uma cova com mais de 50 cm de profundidade e cobrir com terra. Caso disponha de plantas hospedeiras na proximidade da parcela também deve colocar garrafas, pois estas são locais de refugio da praga. Como medidas culturais, privilegie o controlo da vegetação de modo a permitir entrada de luz e arejamento. Promova também a drenagem do terreno de modo a diminuir o nível de humidade.



Figura 3 – Exemplo de garrafa artesanal e iscos

PROVA DE CONHECIMENTOS PARA APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS



No dia **26 de março de 2019, pelas 9h e 15min**, a DRAPCentro – Delegação de Viseu – vai promover a realização da « Prova de Conhecimentos para Aplicadores de Produtos Fitofarmacêuticos ».

Esta ação destina-se para os **nascidos até 16 de abril de 1948** e irá decorrer na **Biblioteca da Estação Agrária de Viseu**.